

Como criar uma entrada de DNS pontual

Índice

[Introdução](#)

[Pré-requisitos](#)

[Requisitos](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Vista geral pontual DNS](#)

[Configurar](#)

[Crie registros DNS SRV](#)

[Configurar o servidor DNS de Windows](#)

[Configurar o servidor DNS do LIGAMENTO](#)

[Verificar](#)

[Troubleshooting](#)

[Informações Relacionadas](#)

Introdução

Este documento descreve como criar entradas pontuais para os registros de serviço (SRV) no Nome do servidor interno (NS) a fim trabalhar em torno da falta de instalações rachadas do Domain Name System (DNS).

Contribuído por Zoltan Kelemen, editado por Joshua Alero e por Lidiya Bogdanova, engenheiros de TAC da Cisco.

Pré-requisitos

Requisitos

A Cisco recomenda que você tenha conhecimento destes tópicos:

- Compreensão básica de DNS
- Um domínio que seja configurado corretamente no NS competente público

[Componentes Utilizados](#)

As informações neste documento são baseadas nestas versões de software e hardware:

- Microsoft Windows server 2012
- Comunicação de vídeo sistema) (VC/via expressa

Nota: A informação neste documento pode ser usada com servidor DNS de Microsoft, ou LIGAMENTO. Você precisa somente de usar as etapas apropriadas para seu servidor DNS

particular. As instruções para outros tipos de servidores DNS não são fornecidas, mas o conceito pode ser usado com todo o outro servidor DNS se os suportes de servidor esta configuração.

Nota: O NS interno é usado por usuários internos, assim como por sistema de comunicação de vídeo (VC)/via expressa-C de Cisco.

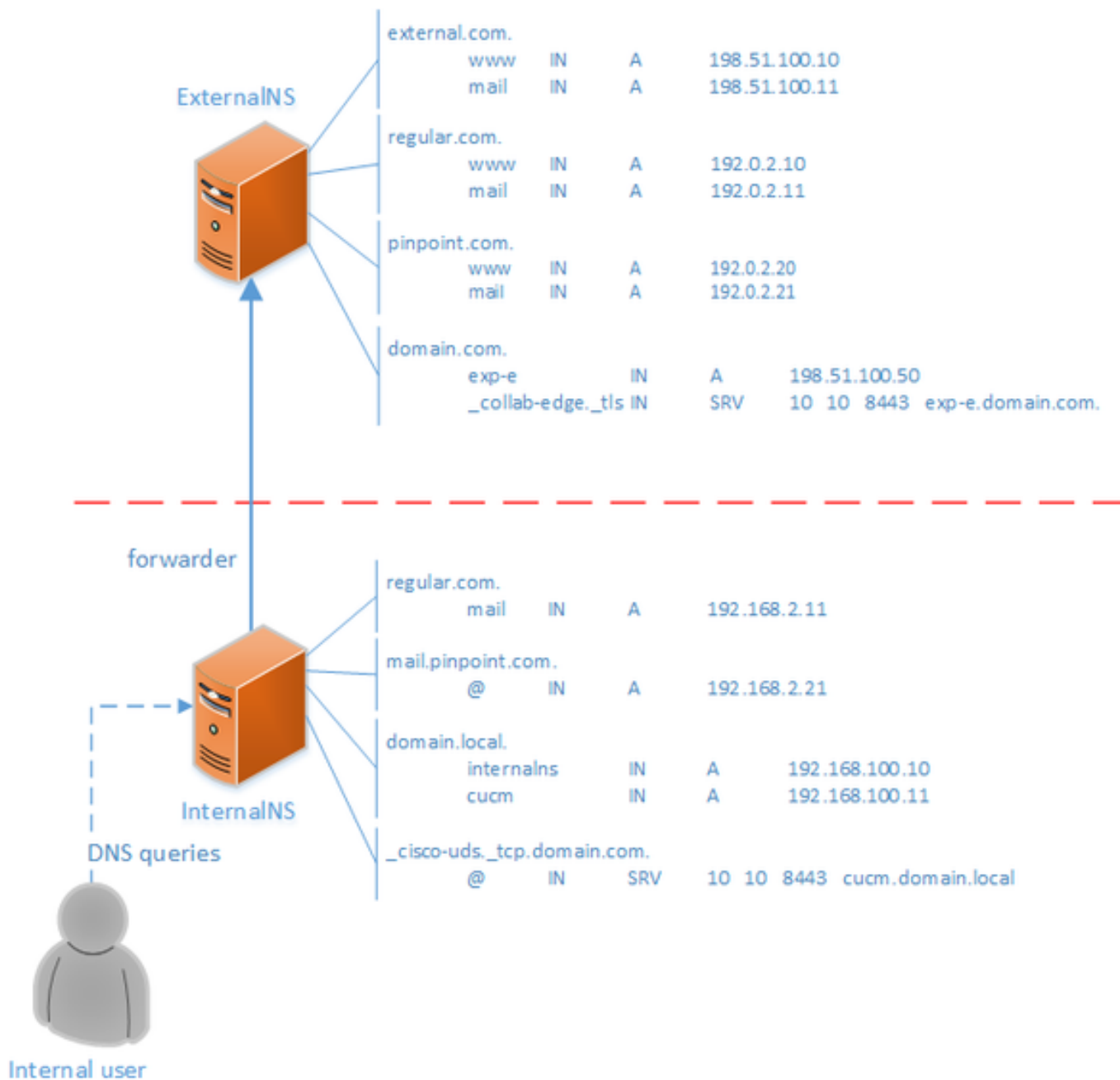
As informações neste documento foram criadas a partir de dispositivos em um ambiente de laboratório específico. Todos os dispositivos utilizados neste documento foram iniciados com uma configuração (padrão) inicial. Se sua rede está viva, assegure-se de que você compreenda o impacto potencial do comando any.

Localize a vista geral DNS

A entrada de DNS pontual é uma zona criada para um host único somente. Esta entrada pode ser definida como competente em um Nome do servidor, que não seja competente para o domínio do pai. Isto permite que outras perguntas DNS para que este domínio seja enviado ao competente separa.

A zona pontual contém geralmente um único registro além do começo exigido de registros da autoridade (SOA) e do Nome do servidor. Este registro é uma auto-referência, idêntica ao nome da zona e aparece como **mesmos que o dobrador do pai em Microsoft DNS**, ou é referido **@ por um símbolo no arquivo de zona do LIGAMENTO**. O registro pode ser de qualquer tipo apoiado pelo DNS. **@** o símbolo é usado igualmente em ferramentas do comando line interface(cli) de Windows, e trabalha a mesma maneira que no LIGAMENTO.

A seguinte imagem fornece um exemplo destes registros:



Esta é uma característica do sistema DNS e não confia em nenhum mecanismo no Jabber de Cisco ou nos aplicativos da via expressa de Cisco. É igualmente uma solução apoiada para o desenvolvimento do Jabber de Cisco se o DNS em divisão não está disponível.

Se um Nome do servidor é configurado como competente ou mestre para um domínio, a seguir as perguntas não estão enviadas para nomes dentro desse domínio a seus remetentes, mesmo se pode ser incapaz de resolver um nome específico. Assim, a fim fornecer normalmente a resolução de nome diferente dentro do mesmo domínio a interno e aos usuários externos do domínio, o DNS em divisão seria usado. Em uma configuração do DNS em divisão, um servidor interno de DNS mantém uma cópia da zona com entradas interno-específicas e um servidor DNS externo mantém uma cópia da zona com entradas externo-específicas. As entradas atuais na zona externo, mas não na zona interna devem não resolvem para perguntas internas.

Desde que isto pode conduzir à carga adicional de gerenciamento, alguns administradores de rede preferem evitar configurações do DNS em divisão. As entradas de DNS pontuais oferecem uma alternativa nesses casos.

Configurar

Crie registros DNS SRV

Para o auto-abastecimento do Jabber de Cisco, assim como o serviço do móbil e do Acesso remoto (MRA), dois registros SRV são envolvidos para cada domínio (que usa **domain.com** como um exemplo):

- **_collab-edge._tls.domain.com**
- **_cisco-uds._tcp.domain.com**

Você pode ter entradas múltiplas para estes registros se a via expressa e/ou o gerente das comunicações unificadas de Cisco (CUCM) são aglomerados.

Quando o arquivo de zona authoritative para **domain.com** existe somente no NS externo, uma entrada de DNS pontual para o **_tcp dos _cisco-uds.** está exigida no NS interno. Primeiramente a zona DNS pontual precisa de ser criada, então o SRV dentro da zona.

O registro do **_tcp** SRV dos **_cisco-uds.** deve ser somente solucionável na rede interna, não do externo, e deve resolver ao nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) dos nós CUCM com serviços de dados do usuário (UD).

O registro dos **_tls** SRV do **_collab-edge.** deve ser solucionável da rede externa, e das resoluções ao nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) do server da via expressa-e.

Configurar o servidor DNS de Windows

A entrada de DNS pontual é criada enquanto toda a outra zona, e seu nome devem conter o nome inteiro SRV (por exemplo, **_cisco-uds._tcp.domain.com**). Esta etapa pode ser executada através da interface gráfica de usuário (GUI) também, embora o exemplo abaixo suponha que a entrada de DNS pontual não tem sido criada já.

A fim adicionar o registro próprio SRV, uma ferramenta CLI deve ser usada. Você não deve adicionar um registro SRV a uma entrada de DNS pontual com o GUI, porque este não trabalha. Adicionado uma vez através do CLI, estes registros SRV são manejáveis com as ferramentas regulares apenas como toda a outra entrada. Windows CLI apresenta dois métodos - **dnscmd** ou comandos de **PowerShell**. Ambos os exemplos que seguem criam as duas entradas de DNS pontuais e adicionam um registro SRV para o **_tcp dos _cisco-uds.**

Somente um destes dois métodos em um momento pode ser usado:

- exemplo 1 - usando o **dnscmd**

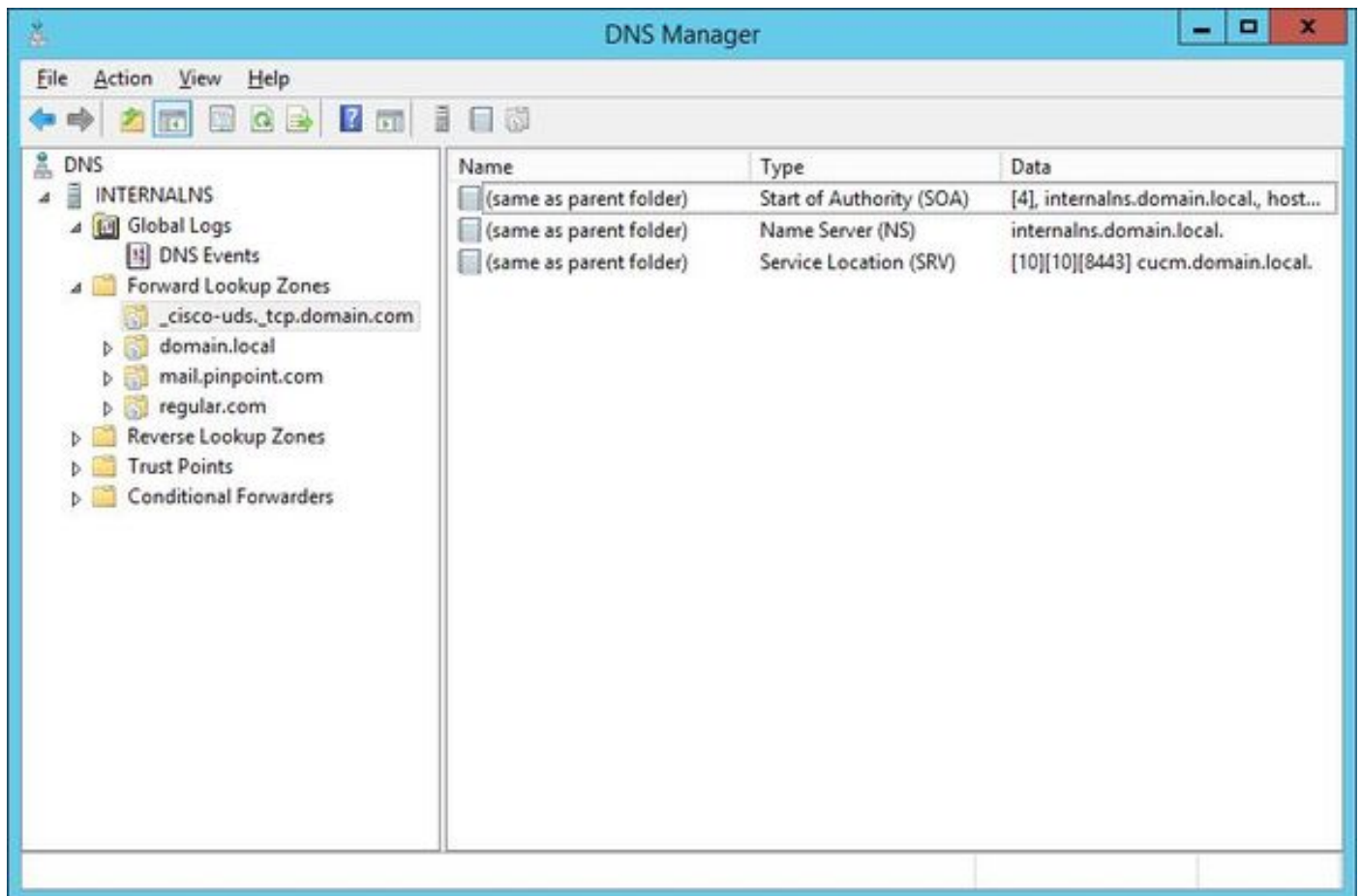
```
dnscmd . /zoneadd _cisco-uds._tcp.domain.com. /dsprimary
dnscmd . /recordadd _cisco-uds._tcp.domain.com. "@" SRV 10 10 8443 cucm.domain.local
```

- exemplo 2 - usando comandos de **PowerShell** (como o **dnscmd** deve ser suplicada nas versões futuras do Microsoft Windows server, **PowerShell** pode ser usado para a mesma

finalidade). **As opções de escopo da replicação** são **domínio**, **floresta**, ou você pode estabelecer um arquivo com - o parâmetro de **ZoneFile**, se a zona não é o diretório ativo (AD) integrado

```
Import-Module DnsServer
Add-DnsServerPrimaryZone -Name "_cisco-uds._tcp.domain.com" -ReplicationScope "Domain"
Add-DnsServerResourceRecord -Srv -ZoneName "_cisco-uds._tcp.domain.com" -Name "@" -Priority 10 -
Weight 10 -Port 8443 -DomainName "cucm.domain.local"
```

A seguinte imagem fornece um exemplo de como a entrada de DNS pontual com registro SRV olha como no GUI:



Configurar o servidor DNS do LIGAMENTO

Com servidor DNS do LIGAMENTO, a entrada de DNS pontual é criada a mesma maneira que um arquivo de zona regular.

A entrada \$ORIGIN deve apontar ao FQDN do registro SRV (por exemplo, **_cisco-uds._tcp.domain.com**) e os registros SOA e NS são adicionados como de costume. O SRV é opcional (se a entrada de DNS pontual define ou cancela o registro SRV) e o nome usado é **@** que é equivalente ao nome/ORIGEM da zona.

Está aqui um exemplo de um conteúdo de arquivo **ne de _cisco-uds._tcp.domain.com.zo**:

```
$TTL 1h
$ORIGIN _cisco-uds._tcp.domain.com.
@      IN      SOA      internalns.domain.local. hostmaster.domain.local. (
                2016033000;
```

```

        12h;
        15m;
        3w;
        3h;
    )
    IN      NS      internalns.domain.local.
@         IN      SRV      10 10 8443 cucm.domain.local.

```

Está aqui um exemplo de como toAdd a definição da zona a **named.conf**:

```

zone "_cisco-uds._tcp.domain.com" IN {
    type master;
    file "_cisco-uds._tcp.domain.com.zone";
};

```

Verificar

Use esta seção para confirmar se a sua configuração funciona corretamente.

- Use o comando `nslookup` com conjunto de servidor ao NS interno, a fim verificar entradas de DNS pontuais.

Está aqui um exemplo de como olhar acima um hostname do domínio do pai e de como olhar acima o registro SRV criado no NS interno:

```
C:\>nslookup exp-e.domain.com internalNS.domain.local
```

Non-authoritative answer:

```
Name:   exp-e.domain.com Address: 198.51.100.50 C:\>nslookup -type=srv _cisco-uds._tcp.domain.com
internalNS.domain.local _cisco-uds._tcp.domain.com SRV service location: priority = 10 weight =
10 port = 8443 svr hostname = cucm.domain.local cucm.domain.local internet address =
192.168.100.11
```

Está aqui um exemplo de como olhar acima um hostname que não é configurado no NS interno, a fim verificar que os pedidos estão enviados como esperado.

```
C:\>nslookup www.example.com internalNS.domain.local
```

Non-authoritative answer:

```
Name:   www.example.com
Addresses: 203.0.113.42
```

- Ajuste o server a um público NS, ou ao NS externo, e repita as mesmas etapas. A consulta SRV para o registro do **_tcp SRV dos _cisco-uds**. falha.

Troubleshooting

Esta seção fornece a informação que você pode se usar a fim pesquisar defeitos sua configuração.

Se a verificação do `nslookup` retorna um hostname com peças duplicadas (por exemplo, **cucm.domain.local.domain.local**), **a seguir as entradas de DNS** devem ser verificadas para ser terminado por um sinal da parada completa, se não a origem da zona seria adicionada ao hostname resolved.

Se há estar relacionados com as entradas criadas, podem simplesmente ser suprimidos do servidor DNS. Embora o CLI seja exigido adicionar as entradas a Microsoft DNS, as entradas

podem para suprimir com segurança e simplesmente no GUI.

Informações Relacionadas

Para um desenvolvimento do multi-domínio (Domain Name internos e externos diferentes) de MRA consulte este documento:

[Exemplo de configuração: Móbil e Acesso remoto com Expressway/VCS em um desenvolvimento do multi-domínio](#)